

POLITICA GOVERNAMENTAL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Coimbra "vestiu-se" de pompa e circunstância

# CAPAS NEGRAS BORLA E CAPELO PARA SARNEY



recebeu as insígnias de Doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, apadrinhado pelo reitor honorário Ferré Correia. «Receber estas insígnias na Universidade de Coimbra evoca muitos homens, ideais e factos do meu país», afirmou.

José Sarney recordou os vários aspectos históricos que ligam permanentemente o Brasil e Portugal e sublinhou que «as gerações partidas para Coimbra deram fruto no Brasil e participaram no processo de independência do país».

«Aqui se formaram aqueles que levaram para o Brasil a língua, a unidade física, a liberdade e o gosto de construir e realizar», acentuou.

Aludindo à sua condição de estadista e à sua formação jurídica, José Sarney disse que «o pensar e o agir político são os responsáveis pela renovação democrática das leis».

«Ao político e ao jurista — disse — é comum o ideal de justiça».

Sarney concluiu o seu discurso afirmando que «nos poetas,

nos políticos e nos juristas é comum o belo, o justo, o puro e o verdadeiro».

## ESTUDANTES DE CAPA E BATINA

José Sarney chegou ao pátio da Universidade de Coimbra, onde era aguardado por algumas centenas de estudantes com capas e batina.

Foi recebido, de seguida, pelo reitor da universidade, Rui Alarcão, e dirigiu-se, meia hora depois, para a Biblioteca Joanina, de onde saiu o cortejo para a Sala dos Capelos (a sala grande dos actos).

A cabeça do cortejo seguiu a «charamela» e, na cauda, José Sarney, ladeado pelo reitor da universidade e pelo presidente do conselho directivo da Faculdade de Direito, Figueiredo Dias.

A entrada para a Sala dos Capelos, os estudantes saudaram o Presidente brasileiro estendendo as suas capas para ele passar por cima e gritando «fra's». José Sarney respondeu com sorrisos e acenos.

Após a entrada do Presidente brasileiro na Sala dos Capelos, este encheu-se com uma multidão de alunos de vel confôr a José Sarney as insígnias doutorais da Faculdade de Direito de Coimbra.

## RECORDAR TANCREDO NEVES

Após a entrada do Presidente brasileiro na Sala dos Capelos, este encheu-se com uma multidão de alunos de vel confôr a José Sarney as insígnias doutorais da Faculdade de Direito de Coimbra.

Aludindo ao facto de o doutorando, Gomes Canotinho começou por recordar a passagem de Tancredo Neves pelo mesmo local, há 15 meses.

Aludiu, seguidamente, que «a Faculdade de Direito sente-se orgulhosa por se associar, de forma pública e solene, aos momentos pendulares do humanismo político brasileiro».

Gomes Canotinho, após aludir ao trajecto político de José Sarney, disse que ele «compreende que os povos levantam-se e caminham quando acreditam nas suas próprias forças e deixam de servir apenas como estagões definitivos de naufrágios, angústias e pilhagens».

O orador realçou, por outro lado, a «reiterada defesa» que

Sarney fez da identidade cultural do povo brasileiro.

Dirigiu também «cartas mas emocionadas palavras» ao padre do doutorando e encerrou pedindo ao reitor da universidade a concessão de grau e insígnias de Doutor «honoris causa» pela Faculdade de Direito ao Manuel Porto, a quem coube fazer o elogio de Ferré Correia, disse que «José Sarney é bem mais um lido representante da integração cultural que a língua portuguesa se foi diluindo e enriquecendo, numa expressão de unidade que os séculos não conseguiram abalar».

Dirigindo-se igualmente ao reitor, Manuel Porto disse para as insígnias doutorais para um «homem do nosso tempo e do futuro, promotor dos valores perenes de humanismo e do universalismo da mundividência lusa».

Quando Figueiredo Dias colocou a borta vermelha na cabeça de José Sarney, este abraçou o presidente do conselho directivo da Faculdade de Direito, o reitor da universidade, o seu patrono e o Presidente da República portuguesa.

Sarney cumprimentou, de seguida, os professores catedráticos da Universidade de Coimbra e tomou o seu lugar na qualidade de Doutor pela Faculdade de Direito.

Da mesma janela assistiram à cerimónia as mulheres do Presidente português, Maria Barroso e Marly Sarney, respectivamente, e a mulher do reitor da universidade, Elana Geraão.

Terminada a cerimónia, o cortejo regressou à Biblioteca Joanina. José Sarney foi depois obsequiado com um almoço pelo reitor da Universidade de Coimbra, no Palácio de São Marcos.

UMA numerosa assistência viu ontem em Coimbra o Presidente brasileiro José Sarney pisar as capas dos estudantes e afirmar ter chegado à cidade «carregado de permanentes lembranças».

O Presidente brasileiro talava durante a cerimónia em que

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Destacam-se Honoris Causa  
univ. Coimbra